

**FEVEREIRO DE 2013\***

**NÍVEL OCUPACIONAL E TAXA DE DESEMPREGO  
APRESENTAM RELATIVA ESTABILIDADE**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de fevereiro de 2013 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2013 apresentou redução para o total de ocupados e variação negativa para os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev./12, jan./13 e fev./13**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	fev/12	jan/13	fev/13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				fev-13 jan-13	fev-13 fev-12	fev-13 jan-13	fev-13 fev-12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.330	3.356	3.357	1	27	0,0	0,8
População Economicamente Ativa .....	1.888	1.913	1.913	0	25	0,0	1,3
Ocupados .....	1.756	1.792	1.794	2	38	0,1	2,2
Desempregados .....	132	121	119	-2	-13	-1,7	-9,8
Em Desemprego Aberto .....	113	98	100	2	-13	2,0	-11,5
Em Desemprego Oculto .....	(1)	23	19	-4	-	-17,4	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.442	1.443	1.444	1	2	0,1	0,1
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	7,0	6,3	6,2	-	-	-1,6	-11,4
Aberto .....	6,0	5,1	5,2	-	-	2,0	-13,3
Oculto .....	(1)	1,2	(1)	-	-	-16,7	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

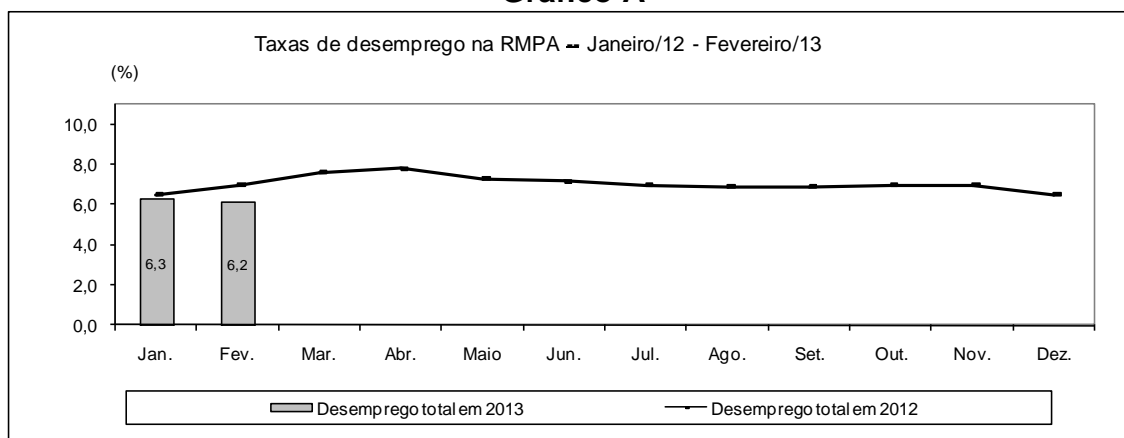
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego** total apresentou relativa estabilidade em fevereiro, passando de 6,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro para os atuais 6,2% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto também se manteve praticamente estável, passando de 5,1% para 5,2% da PEA.
2. O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 119 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao acréscimo de 2 mil pessoas no contingente de ocupados concomitantemente à estabilidade na força de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, manteve-se estável em 57,0%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,1%). O total de ocupados foi estimado em 1.794 mil indivíduos, 2 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se elevação do nível ocupacional nos **serviços** (0,6%), com o acréscimo de 6 mil ocupados e relativa estabilidade no

**comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (0,3%)**, mais 1 mil ocupados. Em sentido contrário, ocorreu retração do nível ocupacional na **indústria de transformação (-1,3%)**, menos 4 mil ocupados, e na **construção (-2,2%)**, menos 3 mil ocupados (Tabela B).

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA -fev./12, jan./13 e fev./13**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	fev/12	jan/13	fev/13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				fev-13 jan-13	fev-13 fev-12	fev-13 jan-13	fev-13 fev-12
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.756	1.792	1.794	2	38	0,1	2,2
Indústria de transformação (2).....	320	308	304	-4	-16	-1,3	-5,0
Construção (3).....	121	134	131	-3	10	-2,2	8,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	355	364	365	1	10	0,3	2,8
Serviços (5).....	941	969	975	6	34	0,6	3,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
 NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.  
 2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.  
 (1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve acréscimo no **emprego assalariado (0,9%; elevação de 12 mil pessoas)**. No âmbito do **setor privado**, ocorreu variação positiva (0,8%; mais 8 mil pessoas) exclusivamente no assalariamento **com carteira assinada (1,5%; mais 14 mil pessoas)**, pois o contingente de assalariados **sem carteira assinada** reduziu-se (-4,7%; menos 6 mil). O **setor público** apresentou elevação do emprego (1,9%; mais 4 mil pessoas). Entre os autônomos, observou-se aumento no contingente de ocupados (1,6%; mais 4 mil pessoas) e redução no agregado **demais posições** — que inclui empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, etc. (-6,8%, menos 12 mil pessoas), assim como entre os empregados domésticos (-2,2%, menos 2 mil pessoas) — Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - fev./12, jan./13 e fev./13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/12	jan/13	fev/13	fev-13 jan-13	fev-13 fev-12	fev-13 jan-13	fev-13 fev-12
<b>TOTAL</b> .....	1.756	1.792	1.794	2	38	0,1	2,2
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.252	1.274	1.286	12	34	0,9	2,7
Setor Privado .....	1.053	1.063	1.071	8	18	0,8	1,7
Com Carteira Assinada .....	922	935	949	14	27	1,5	2,9
Sem Carteira Assinada .....	131	128	122	-6	-9	-4,7	-6,9
Setor Público .....	199	211	215	4	16	1,9	8,0
<b>Autônomos</b> .....	237	248	252	4	15	1,6	6,3
<b>Empregados domésticos</b> .....	95	93	91	-2	-4	-2,2	-4,2
<b>Demais Posições (2)</b> .....	172	177	165	-12	-7	-6,8	-4,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan./12, dez./12 e jan./13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.557	1.617	1.591	-1,6	2,2
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1.539	1.563	1.557	-0,4	1,2
Setor Privado (3).....	1.370	1.376	1.373	-0,2	0,2
Indústria de transformação(4).....	1.468	1.475	1.472	-0,2	0,3
Comércio e reparação de veículos (5) .....	1.182	1.255	1.218	-2,9	3,0
Serviços (6).....	1.387	1.384	1.393	0,7	0,4
Com Carteira Assinada .....	1.421	1.417	1.413	-0,3	-0,6
Sem Carteira Assinada .....	1.014	1.074	1.059	-1,4	4,4
Setor Público .....	2.582	2.675	2.646	-1,1	2,5
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.372	1.522	1.484	-2,5	8,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

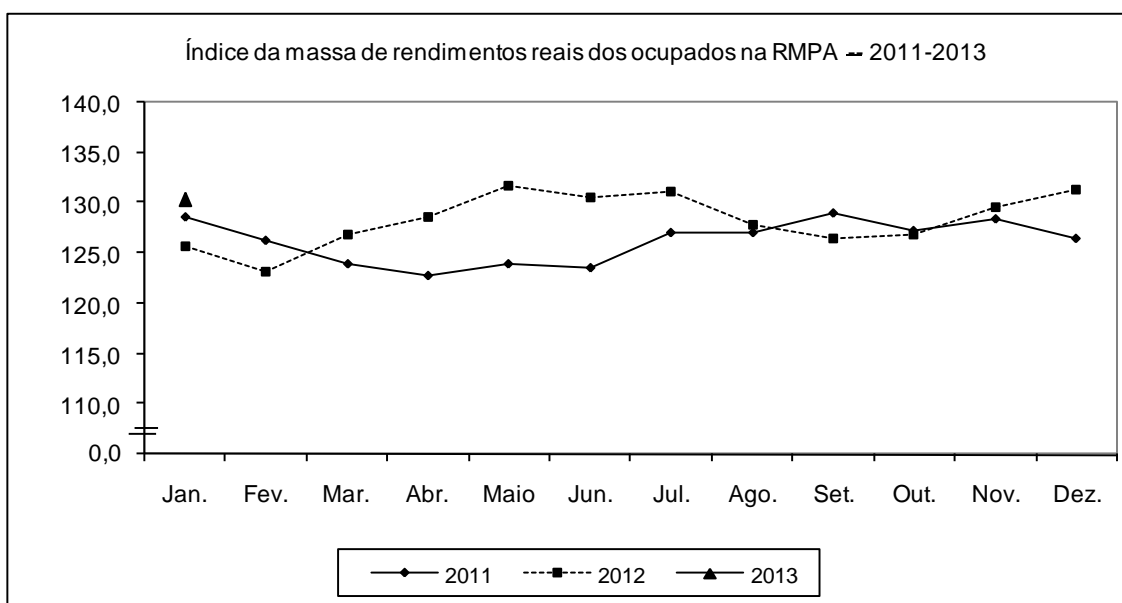
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de janeiro/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em janeiro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou redução de 1,6%, o dos assalariados, variação negativa de 0,4%, e o dos autônomos, redução mais intensa, de 2,5%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.591, R\$ 1.557 e R\$ 1.484 respectivamente (Tabela D).
6. Em janeiro, a **massa de rendimentos** reais registrou variação negativa para os ocupados (-0,8%) e crescimento para os assalariados (1,7%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos reais deveu-se à redução do rendimento médio real, pois o nível de ocupação aumentou. Entre os assalariados, o aumento da massa salarial real ocorreu pela elevação do nível de emprego, uma vez que o salário médio real registrou pequena variação negativa (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

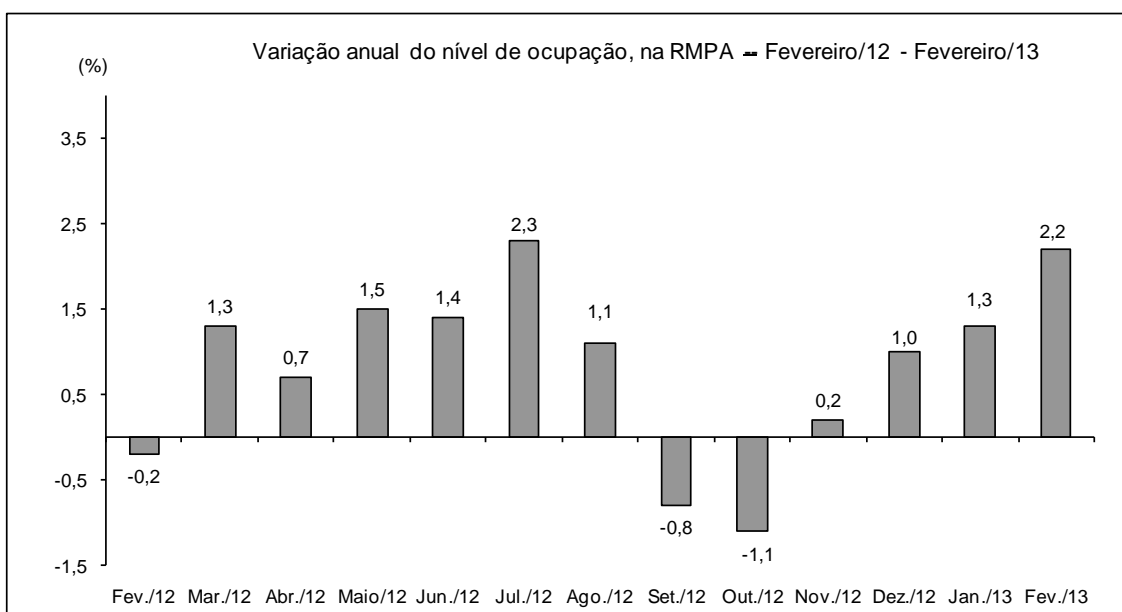
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Em fevereiro de 2013, a **taxa de desemprego** total na RMPA apresentou decréscimo em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de 7,0% para os atuais 6,2% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto se reduziu de 6,0% para 5,2%.
8. Na comparação anual, o decréscimo de 13 mil pessoas no contingente de desempregados deve-se ao fato de que o número de indivíduos agregados ao contingente de ocupados (38 mil) foi superior ao daqueles que ingressaram no mercado de trabalho (25 mil). A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 56,7% para 57,0% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se crescimento no **nível ocupacional** (2,2%) - (Gráfico C). Quanto aos principais setores de atividade econômica, houve aumento nos **serviços** (34 mil pessoas), na **construção** (10 mil) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (10 mil). Já a **indústria de transformação** apresentou redução no contingente de ocupados (-16 mil pessoas).

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Quanto à **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses destaca-se o crescimento do número de **assalariados** (34 mil), por conta do **setor privado** (18 mil) e do **setor público** (16 mil). No setor privado, o número de trabalhadores **com carteira assinada** apresentou incremento de 27 mil, enquanto o dos **sem carteira assinada** apresentou decréscimo (-9 mil). O número de **autônomos** registrou importante aumento de 15 mil indivíduos, enquanto, nas **demais posições** e nos **empregados domésticos**, constatou-se reduções de 7 mil e 4 mil respectivamente.
11. Entre janeiro de 2012 e janeiro de 2013, o **rendimento médio real** apresentou aumento mais intenso para o total dos ocupados (2,2%) do que para os assalariados (1,2%). Entre os autônomos, houve um incremento do rendimento médio real da ordem de 8,2% no período.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (3,7%) e para os assalariados (2,8%), sendo que tal comportamento foi determinado tanto pelo aumento no emprego quanto pelo aumento no rendimento médio real e no salário médio real nos dois grupos.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.